

# **O diário de Júlia**

Meu nome é Júlia, tenho 15 anos e estou "bugando" sobre qual profissão vou escolher .



Fonte: <http://educacao-sociedade.blogspot.com/2016/01/a-crise-de-identidade-propria-da.html>

A maioria dos meus amigos tem problemas de comunicação com os pais, o que não é o meu caso. A minha crise resume a seguinte pergunta:

## "Quem eu sou?"

Se eu responder essa pergunta, talvez eu possa escolher qual faculdade cursar.



Fonte: <http://www.laioh.com/blog/as-carreiras-mais-promissoras-da-actualidade/>

Meu pai me disse que posso me inspirar nas pessoas que admiro. Fiz a seguinte lista:

1. Eu admiro minha mãe porque ela consegue ser mãe, esposa e ter uma carreira;
2. Eu admiro o meu pai porque ele aguenta as crises de TPM da minha mãe e as minhas. :D
3. Eu admiro meu avô porque ele é um advogado de respeito;
4. Eu admiro o meu professor de Educação Física que ajuda a comunidade carente da minha cidade com um pequeno time de futebol;
5. Eu admiro o Miguel porque ele é o maior "gato" e também meu "crush". S2

Tem também a minha professora de História que me deu um site que auxilia por meio das suas aptidões e interesses... eu daria uma excelente advogada e acho super fashion usar aqueles terninhos com salto alto, apesar que atualmente só uso All Star.



Fonte: <https://rhoriente.com.br/o-que-e-planejamento-de-carreira/>

Escolher uma carreira é, "tipo", muito difícil, mas meu pai me disse que posso mudar no meio do caminho, diferente de muitos jovens da minha idade que nem opção tem, pois precisam trabalhar muito cedo e acaba desistindo dos estudos.

Tem também os meus amigos que começaram experimentando cerveja com "bala" e agora estão muitos "ligadões". O Arthur mesmo, eu cresci com ele e - fica só entre nós - ele foi o meu primeiro "ficante", que agora está em uma clínica de recuperação, teve overdose e tudo.

---



Fonte: [https://www.google.com/search?q=adolescencia&rlz=1C1NHXL\\_pt-BRBR813BR813&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwii4vbH4PPAhW\\_HbkGH](https://www.google.com/search?q=adolescencia&rlz=1C1NHXL_pt-BRBR813BR813&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwii4vbH4PPAhW_HbkGH)

Eu não experimento esse tipo de coisa não, acho a maior besteira.



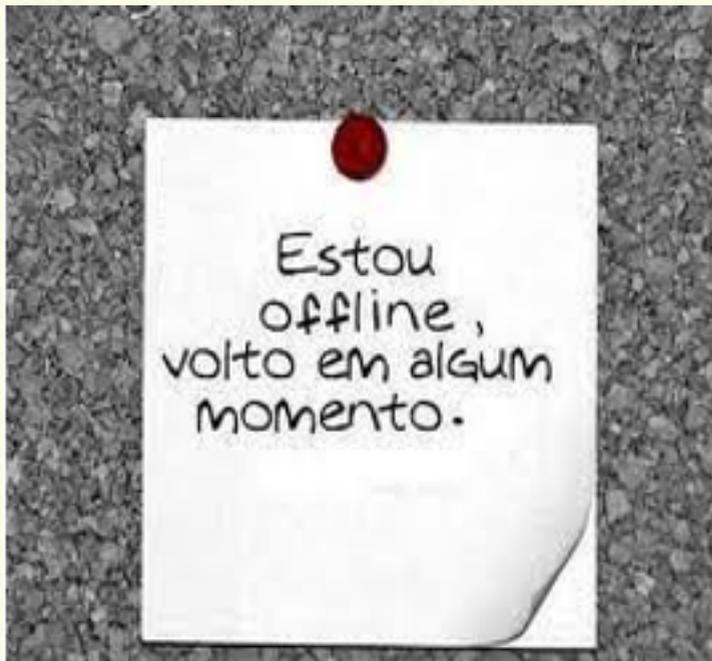
Minha mãe me disse que no meu aniversário de 18 anos ela vai me deixar experimentar champanhe, mas eu nem tenho tanta vontade assim, a melhor bebida para mim sempre vai ser uma Coca-cola gelada.

Acho que muito do que eu sou ainda está sendo construído, e como sempre posso conversar com meus pais, com o meu Avô João e meus professores, tenho certeza que quando chegar a hora eu saberei qual será minha profissão. Preciso parar com essa paranoia, né?

Meu avô me diz que sempre estamos construindo nosso "eu", acho que ele lê muito livro de psicologia, mas até que sabe das coisas, porque ele já foi um adolescente e apesar de ter sido a muito tempo atrás (ainda era século XX) acho que vale para eu também. A minha mãe diz que a juventude através das suas intempéries (minha mãe gosta de palavras difíceis) é uma fase muito bonita e que quando acabar eu vou sentir saudades.

Teve ser verdade, porque eu amo estar com meus amigos: conversar, assistir série e filmes, ler bons livros, e dormir (amo acordar tarde). Afinal, parece que nem estou em crise... foi boa essa ideia de diário.

Agora tenho que ir, tenho umas questões de Física para fazer, que é um TERROR. Depois eu volto.  
Abraço.



Fonte: <https://www.facebook.com/pg/Ausente-kem-sabe-depois-eu-volto-380635565365681/posts/>